
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA AGRICULTURA FAMILIAR: ENFOQUE NO ASSENTAMENTO MARINGÁ, ARAGUATINS-TO

João Pedro da L. Milhomem¹; Romário L. de Araújo²; Wanderson L. de Sousa³; Jonas P. da Silva⁴; Daiana lima de andrade.

¹ joaoluzm95@gmail.com, IFTO – Campus Araguatins; ² romario.ma@hotmail.com, IFTO – Campus Araguatins, ³ wandersonlopes05@hotmail.com, IFTO – Campus Araguatins. ⁴Jonassilvapereira13@gmail.com IFTO – Campus Araguatins. Daiana.lima26@hotmail.com, IFTO – Campus Araguatins

Resumo-Abstract

RESUMO - A assistência é de grande importância ao homem do campo, proporciona aos agricultores melhores condições de vida, facilita o acesso as políticas públicas e dá a oportunidade de trabalhar com as novas tecnologias da agricultura. A carência de assistência recebida pelos assentados é um dos grandes empecilhos na produção agrícola, com a ausência da mesma, podendo declinar a estrutura financeira e social das famílias do assentamento Maringá. Este trabalho tem por finalidade de mostrar a importância da influência da assistência técnica na agricultura familiar, e apresentar o contexto da falta de assistência técnica e melhorias que podem ser feitas e apresentando a sua contribuição como meio para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar gerando fonte de renda e desenvolvimento regional e apontar os problemas enfrentados que impede o desenvolvimento da atividade agrícola e não agrícola no assentamento.

Palavras-chave: Agricultura familiar, assistência técnica, desenvolvimento regional, geração de renda, incentivo rural.

ABSTRACT - The assistance is of great importance for the rural man, offers the best living conditions, facilitates the realization of new technologies and agriculture. The lack of a decision support team is one of the largest ventures in agricultural generation, with the same power of decline in the financial and social structure of Maringá settlement families. The aim of this work is to show the importance of technical assistance in family agriculture and to present the knowledge and the capacity to do it and to present its evaluation as a means for the sustainable development of family farming, generating a source of income and regional development and the problems faced which impede the development of agricultural and non-agricultural non-settlement activity.

Keywords: Family agriculture, technical assistance, regional development, income generation, rural incentive.

Introdução

A agricultura familiar possui grande importância para economia do país, e necessita ser fortalecida, pois a produção familiar é a principal atividade econômica de diversas regiões brasileiras, onde estimula a geração de empregos e renda, contribuindo para o desenvolvimento do país. (4)

Há vários órgãos que auxiliam os agricultores familiares através dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), sendo esses serviços pela Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) e Ministério da Agricultura (MDA) (2).

A ATER (A Assistência Técnica e Extensão Rural) possui a missão de levar mais do que simplesmente assistência técnica para ampliar a produção, mas caracterizar-se como uma agência de desenvolvimento capaz de contribuir para despertar o conjunto das energias capazes de fazer do meio rural um espaço propício na luta contra a exclusão social (1).

Uma pesquisa realizada pelo Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, mostrou a importância da Extensão Rural no Brasil. E revelou um ponto que merece ser destacado: Agricultores familiares que não recebem assistência técnica e extensão rural tem renda média de R\$ 700, 00; e os que recebem com frequência tem renda de R\$ 2.139,00. O fato chamou atenção dos governantes e comprova a importância do trabalho do extensionista rural para o Brasil (3).

O objetivo desse presente trabalho foi determinar as propriedades do assentamento Maringá que nunca receberam um acompanhamento técnico, e mostra os benefícios que traz o acompanhamento correto; assim possibilitando uma diminuição do abandono da Agricultura na região de Maringá.

Metodologia

O assentamento Maringá esta localizado no município de Araguatins-TO, possui uma área total de 3.279,1554 hectares e sua área de reserva legal é de 968,0000 hectares. As cidades mais próximas ao Assentamento Maringá são as cidades de Araguatins, distante 26 quilômetros do Assentamento; e a cidade de Buriti do Tocantins, localizada a 20 quilômetros de distância. Araguatins

possuindo cerca de 18 assentamentos em seu entorno.

Foram feitas diversas visitas aos produtores do assentamento, sendo visitados 15 produtores rurais, e teve início em fevereiro de 2017,

Segundo Souza (2009). O P.A Maringá possui um grande número de pequenos agricultores, pequenos proprietários, apicultores, bem como extrativistas que sobrevivem da coleta de coco babaçu, frutas e da pesca artesanal (5).

Com relação aos produtos como o arroz, feijão, milho e pequenos animais, são produzidos somente para fins de subsistência, raramente comercializado o excedente, em função dos preços pouco atrativos, embora que no passado a produção de arroz tenha sido bastante comercializado. Destaca – se a produção de mandioca, pois assim como os demais, ela é produzida pela maioria dos agricultores, constitui a base econômica das famílias e é definida como uma das cadeias produtivas de importância econômica para o território, notando-se imensa importância econômica, social, ambiental e cultural.

Resultados e Discussão

Através de conversas informais, constatou-se que a maioria dos agricultores familiares produzem os alimentos básicos para subsistência, sendo a atividade econômica principal, os principais produtos são: milho, mandioca, arroz e feijão; apicultura e extrativismo especialmente frutas nativas, pequenos animais; babaçu, bovinocultura, pesca artesanal.

Os produtores relataram que poucos recebem ou receberam assistência técnica, mas foi observado que quem recebeu assistência, ouvi aumento significativo na produção. A maioria dos produtores tem interesse em receber assistência, mas muitos estão desacreditados em alguns técnicos pela falta de acompanhamento correto, ou por não demonstrarem confiança no que dizem, isso mostra que deve haver uma melhor capacitação dos mesmos.

Podemos observar em pesquisas realizadas através de entrevistas feitas no assentamento com produtores, que a falta de incentivo dos filhos em seguirem a atividade dos pais deve-se às poucas opções de

geração de renda. Isso é provocado por diversos fatores sendo um deles a falta de acompanhamento técnico de um profissional no assentamento.

Com isso observa-se que o serviço de assistência técnica pode atrair mais clientes para o agricultor que possui, tal serviço, sendo visto como um atributo favorável para o produtor, pois quem recebe um acompanhamento correto com profissionais, produz produtos de qualidade, melhor rendimento, livres de patógenos, peso e tamanho ideal, tudo isso a gosto do consumidor.

Assistência técnica tem um papel fundamental para a permanência do homem do campo, no campo com qualidade. Através do acompanhamento há maior produtividade, conseqüentemente melhor qualidade de vida dos assentados. Uns dos maiores empecilhos encontradas pela maioria dos assentados é baixa fertilidade do solo, os mesmos relatam que nunca fizeram análise do solo em suas propriedades, conseqüentemente nenhum tipo de correção é realizada nessa comunidade.

O manejo inadequado de pragas, sem a orientação correta, também é um dos agravantes enfrentados pelos assentados do P.A Maringá, que sofrem com ataques de diversas pragas em suas lavouras, que com falta de assistência técnica acaba se agravando muito mais, fazendo com que o produtor desista da atividade agrícola ou pecuária.

Conclusões

Com este trabalho foi possível constatar que a Assistência Técnica é capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável não só no assentamento Maringá, mas em qualquer comunidade que tenha interesse de desenvolver sua região e aumentar ou complementar sua renda.

A carência de assistência recebida pelos assentados é um dos grandes empecilhos na produção agrícola, juntamente com a falta de incentivo financeiro do governo, que acaba burocratizando e dificultando o acesso ao crédito, com isso os assentados terminam não tendo condições necessárias para permanência da atividade exercida, havendo uma migração para os grandes centros, a procura de empregos.

Agradecimentos

Agradeço ao Instituto Federal do Tocantins pelas oportunidades e pelo incentivo a pesquisa.

Referências

1. ABRAMOVAY, R. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. In Anais do Seminário Reforma Agrária e Desenvolvimento Sustentável, Brasília: Paralelo 15/NEAD/MDA, 2001.
2. BRASIL/MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário. Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. Brasília: MDA/SAF/Dater, 2004.
3. IDAM, A importância da Extensão Rural no Brasil, 2018. Disponível em: <<http://www.idam.am.gov.br/ibge-destaca-a-importancia-da-extensao-rural-no-brasil/>>. Acesso em: 17 fevereiro 2018.
4. LIMA, Dalmò M de Albuquerque e WILKINSON, John (orgs). Inovação nas tradições da agricultura familiar. Brasília: CNPq/Paralelo 15, 2002.
5. SOUZA, I. F. Análise do distanciamento entre a escola agrotécnica federal de araguatins e os assentamentos do bico do papagaio. DISSERTAÇÃO, Seropédica, RJ Abril/2009.